

Prevalência de Leishmaniose visceral canina e coinfeções com rickettsias no município de Serra da Saudade, Minas Gerais

Autor(es): Gilberto Fontes¹, Jaqueline Campos de Oliveira¹, Talita Pereira Vaz¹, Gilmar Santos², José Ronaldo Barbosa³, Andreina Carvalho Araújo⁴, Júlia Angélica G. Silveira⁴, Júlia Bahia Miranda⁵, Célia M. Ferreira Gontijo⁵, Gilberto Fontes¹

Instituição(es): ¹UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei, ²Secretaria Estadual de Saúde/SRS-Divinópolis, ³Fundação Ezequiel Dias - FUNED-Serviço Doenças Parasitárias, ⁴Universidade Federal de Minas Gerais, Depto de Parasitologia, ⁵Instituto René Rachou, Fiocruz MG

Introdução: Leishmaniose Visceral já foi descrita nas cinco regiões geográficas do Brasil, sendo um grande problema de saúde pública. O cão é o principal reservatório do parasito *Leishmania infantum* no ambiente urbano e fonte de infecção para insetos vetores. A infecção simultânea de cães por *Leishmania infantum*, *Anaplasma phagocytophilum* e *Ehrlichia canis* pode ocorrer principalmente pela atividade hematofágica de insetos flebótomos e carrapatos. No município de Serra da Saudade, Centro Oeste de MG, não existe notificação de casos de Leishmaniose visceral canina (LVC), nem estudos epidemiológicos a respeito dessas rickettsias. **Objetivos:** Determinar a existência e prevalência de cães com LVC e avaliar a coinfeção destes animais com rickettsias no município. **Métodos:** Na área urbana do município, em 2017, foram avaliados 67 cães para LVC (DPP e ELISA) e coinfeções. Na área rural, foram examinados 334 cães. Em 2018, foram avaliados na área urbana do município, 91 cães para LVC. **Resultados:** Na área urbana do município, em 2017, a prevalência de cães sororreagentes para LVC foi 7,5% e em 2018, 7,7% e na área rural, a prevalência de LVC foi 0,6% ($p < 0,05$). *L. infantum* foi confirmada pelo diagnóstico molecular. Quanto às coinfeções, dos 67 cães avaliados na área urbana do município, 58 (86,6%) não apresentaram coinfeção, 8 (11,9%) apresentaram infecção por *E. canis* e um (1,5%) apresentou coinfeção com *L. infantum* e *E. canis*. Entre os cães avaliados na área rural, 222 (66,5%) não apresentaram coinfeção, 30 (8,9%) apresentaram infecção por *A. phagocytophilum*, 58 (17,4%) foram reagentes para *E. canis* e 24 (7,2%) apresentaram coinfeção com essas rickettsias. **Conclusão:** Diante da elevada prevalência de LVC e sobreposição encontrada de *L. infantum* e *E. canis*, torna-se necessária a realização de estratégias de controle e prevenção, para evitar a expansão da LVC e rickettsioses e aparecimento de casos humanos de LV no município.

Prevalência de protozoários intestinais no município de Nova Cruz - RN

Autor(es): Ana Beatriz Fonseca Matias Rolim¹, GABRIELLA MATIAS MUNIZ RIBEIRO¹, MAGNA CRISTINA MARQUES DE MEDEIROS¹, RAYANA DANIELA BORGES DE LIMA¹, ROGÉRIA FRAZÃO GONDIM², CLÉLIA DE ALENCAR XAVIER MOTA^{1,2}

Instituição(es): ¹FAMENE - Faculdade de Medicina Nova Esperança, ²FCM - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

INTRODUÇÃO: As protozooses intestinais, como a Giardíase e a Amebíase, tem maior prevalência em países subdesenvolvidos, devido a precariedade das condições sanitárias. A Giardíase tem como agente etiológico *Giardia duodenalis* e é a principal causa de diarreia e má absorção intestinal nas crianças. A Amebíase, que tem como agente etiológico *Entamoeba histolytica*, é a segunda doença parasitária com maior índice de morbidade mundial, podendo ser intestinal ou extraintestinal. O mecanismo de transmissão de ambas é a ingestão de cistos maduros veiculados pelos alimentos, água, e através da contaminação com indivíduos infectados. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência das protozooses intestinais em um laboratório privado do município de Nova Cruz –RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, transversal, descritiva e quantitativa, realizada no Laboratório de Análises Clínicas São Sebastião do município de Nova Cruz-RN. Após aprovação do Comitê de Ética, os dados foram avaliados por um programa de es-